

SINTIUS



1942 - 2017

# SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

09/02/2018

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

## Temer volta a cogitar reforma após eleição

Com a resistência do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), em pautar a reforma da Previdência caso não haja votos suficientes, o presidente Michel Temer voltou a avaliar a possibilidade de retomar a proposta em novembro, após a campanha eleitoral. Na volta do recesso parlamentar, o Palácio do Planalto recebeu a avaliação de que cresceu na base aliada a defesa de um adiamento da votação da reforma. A previsão inicial é de que o texto comece a ser discutido na Câmara no dia 19 de fevereiro e a intenção é de que seja votado até o dia 28. Pelo último cálculo feito pelo governo, há 270 votos favoráveis, número abaixo dos 308 necessários. Em conversas reservadas, deputados indecisos têm afirmado que só votam a favor da reforma caso haja uma perspectiva de vitória. Eles dizem que não pretendem colocar em risco suas reeleições por uma iniciativa com chance alta de perda. Para evitar uma derrota que enfraqueça ainda mais a imagem do governo, auxiliares e assessores presidenciais avaliam que um adiamento para novembro não é o melhor cenário, mas pode ser o menos ruim. A hipótese foi aventada nesta quinta-feira (8) pelo presidente do Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE), em café da manhã com jornalistas.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 09/02/2018

## Inflação desacelera a 0,29% e tem menor (índice de) janeiro desde Plano Real

O fim da cobrança adicional na conta de luz conseguiu compensar a alta no preço dos alimentos e transportes no primeiro mês do ano, e a inflação oficial do país desacelerou em janeiro. O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) subiu 0,29%, 0,15 ponto percentual abaixo do 0,44% de dezembro, divulgou o IBGE nesta quinta-feira (8). Em janeiro de 2017, a taxa foi de 0,38%. Este foi o IPCA mais baixo para um mês de janeiro desde a criação do Plano Real, em 1994. No acumulado em 12 meses, o índice foi para 2,86%, após o ano passado ser marcado pela inflação abaixo do piso da meta, em 2,95%, algo que não ocorria desde a criação do sistema de metas de inflação em 1999.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 09/02/2018

## Inspeção do Trabalho define temas da Canpat 2018

A Inspeção do Trabalho definiu nesta quarta-feira (7), numa reunião com vários parceiros da área governamental e representantes da sociedade civil, detalhes da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho para 2018, que terá como foco o adoecimento ocupacional e quedas de trabalho em altura. A novidade para este ano é que a Canpat, que tradicionalmente acontece no mês de abril, se estenderá até novembro, com realização de operativos de fiscalização nos estados e campanhas educativas nas escolas. "Vamos incentivar as boas práticas na área de segurança, com foco nos temas da Canpat, promovendo concursos de frases e redação escolar, seminários e outras atividades para conscientizar sociedade sobre o tema", avaliou a secretária de Inspeção do Trabalho, Maria Teresa Jensen. **Canpat** – A Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho foi instituída em 1971, com o objetivo de divulgar conhecimentos técnicos e ministrar ensinamentos práticos de prevenção de acidentes, de segurança, higiene e medicina do trabalho, sendo uma ação anual desenvolvida pelo Ministério do Trabalho em parceria com diversos órgãos com a finalidade de alertar e sensibilizar à sociedade sobre a importância de uma cultura de prevenção de acidentes no trabalho.

Fonte: <http://trabalho.gov.br/noticias/5488-inspecao-do-trabalho-define-temas-da-canpat-2018>

## Carnaval será de combate ao trabalho infantil para o Ministério do Trabalho

A alegria do Carnaval tomou conta do país e o Ministério do Trabalho (MTb) colocou o bloco do combate ao trabalho infantil na rua. As superintendências regionais, principalmente nos estados onde a festa é grande e atrai multidões, intensificaram a fiscalização e as campanhas de conscientização. Em vários locais, há ações programadas para enfrentar o problema. No Brasil, o trabalho é proibido até os 16 anos. Dos 16 aos 18 é permitido desde que não ocorra no horário da noite, sobretudo das 22h às 5h, não seja insalubre ou perigoso e não faça parte da Lista TIP (Trabalho Infantil Perigoso), onde estão relacionadas as piores formas do trabalho infantil. E é aqui que entram as atividades relacionadas ao Carnaval, que ocorrem em locais muitas vezes impróprios para crianças e adolescentes, em horários inadequados e em situações que expõem a juventude a perigos. De acordo com a Lista TIP, crianças e adolescentes que trabalham como ambulantes, vendendo bebidas alcoólicas e até fantasias estão sujeitas a queimaduras por exposição a substâncias tóxicas e doenças da coluna. Além disso, elas podem sofrer prejuízos no desenvolvimento afetivo, dependência química, atividade sexual precoce, prostituição e alcoolismo. A coordenadora da Divisão de Erradicação do Trabalho Infantil e Promoção da Aprendizagem do MTb, Marinalva Cardoso Dantas, lembra que quem for flagrado explorando mão de obra infantil ou adolescente estará sujeito a penalidades. "Se for o pai ou a mãe, será notificado oficialmente. Se for outra pessoa, será autuada e terá prazo de 10 dias para pagar todos os direitos trabalhistas cabíveis e multa de cerca de R\$ 400 por criança explorada, além de ficar sujeita a processos na Justiça do Trabalho. Os auditores-fiscais também farão uma notificação sobre a constatação de trabalho infantil e encaminharão um pedido de providências aos órgãos de proteção, como Conselho Tutelar e juizados do Trabalho e da Infância", destaca Marinalva.

**Leia mais:** <http://trabalho.gov.br/noticias/5487-carnaval-sera-de-combate-ao-trabalho-infantil-para-o-ministerio-do-trabalho>

## PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR: Regime completa 40 anos com R\$ 830 bilhões de patrimônio

O Regime de Previdência Complementar (RPC) fechou 2017 com mais de R\$ 830 bilhões de patrimônio acumulado, o que representa cerca de 13% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Com 40 anos de existência, comemorados no ano passado, o regime conta com 3.103 empresas e associações que mantêm 1.108 planos operados por entidades fechadas de previdência complementar. O secretário de Previdência do Ministério da Fazenda, Marcelo Caetano, avalia que o segmento é estratégico para o desenvolvimento do Brasil e diz que é preciso desenvolver políticas públicas para aprimorar ainda mais o regime. "Precisamos trabalhar para que esse grande volume de recursos seja utilizado na melhoria da qualidade de vida dos próprios participantes e assistidos e, também, no crescimento nacional, aquecendo a economia e gerando postos de trabalho", declarou. Para Paulo Cesar dos Santos, subsecretário do Regime de Previdência Complementar, os números demonstram que o RPC atingiu seus objetivos, mas que isso não significa entrar numa zona de conforto. "Pelo contrário. Devemos redobrar nosso ânimo em busca de aprimoramento, inovação e soluções atrativas para as novas gerações de trabalhadores. Temos um grande desafio pela frente, que é manter o equilíbrio e a sustentabilidade do regime, observando as mudanças demográficas e os avanços tecnológicos", disse. Segundo o subsecretário, é fundamental alcançar os jovens, para que voltem a ter mais visão de futuro e acreditem no regime. "A geração atual não pensa nem age da mesma forma que os pais e avós. Nós pretendemos, portanto, intensificar nosso trabalho para atingir esse público. Tornar o regime de previdência complementar mais atrativo para os jovens que já estão no mercado de trabalho e para aqueles que ainda irão entrar", complementou.

**Investimentos** – Os recursos aplicados do Regime de Previdência Complementar ajudam a movimentar a economia, gerando emprego, renda e desenvolvendo setores estratégicos como a construção civil. Cerca de 55% do patrimônio estão investidos em renda fixa. 18% em renda variável e 17% em multimercado. A maior parte dos fundos de pensão estão na região Sudeste – 62%. Na região Sul, estão 17%. Centro-Oeste e Nordeste contam com 10% e a região Norte com apenas 1%.

**Fonte:** <http://www.previdencia.gov.br/2018/01/previdencia-complementar-regime-completa-40-anos-com-830-bilhoes-de-patrimonio/>